



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS VILA SECA E BENDAFÉ

Assembleia Ordinária

Ata nº.02/2015

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e treze minutos, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de Vila Seca e Bendafé em Sessão Ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Vila Seca, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período de Intervenção do Público; -----
2. Período Antes da Ordem do Dia; -----
 - 2.1. Votação da ata da reunião anterior;-----
 - 2.2. Outros Assuntos;-----
3. Período da Ordem do Dia; -----
 - 3.1. Informação do Senhor Presidente da União das Freguesias, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;-----

O Senhor Presidente da Assembleia da União de Freguesias declarou aberta a sessão.-----

Feita a chamada, verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia de Freguesia: Jorge Manuel Mateus Alves, Ana Patrícia Antunes Paiva, João Pedro Quitério Alves, António Manuel Loureiro Simões; Pedro Manuel Henriques Santos e Joaquim José Donário Mendes.-----

Estiveram ainda presentes na sessão o Sr. Presidente da União das Freguesias, José Luís dos Santos Cardoso, a Senhora Secretária Andreia Santos Pereira e ainda o Senhor Tesoureiro Alfredo Manuel Alves dos Santos.

Composta a Mesa da Assembleia, o Sr. Presidente deu, formalmente, início à sessão.-----

Prosseguiu-se com a análise e discussão dos seguintes pontos da ordem de trabalhos.-----

1. Período de Intervenção do Público

Num momento inicial não se registou a presença de público, situação que se viria a inverter mais tarde com a presença do Sr. Adail Cabo.-----

2. Período Antes da Ordem do Dia

2.1. Votação da ata da reunião anterior

O Sr. Presidente da Assembleia informou que no seguimento do que havia sido acordado na sessão anterior, as atas serão sempre votadas na Assembleia seguinte aquela a que esta diz respeito e que as possíveis alterações/correções serão feitas posteriormente. -----

Passou-se à votação da ata da reunião anterior sendo a mesma aprovada, tendo-se registado duas abstenções por parte dos Srs. deputados Jorge Mateus e Joaquim Mendes.-----

2.2. Outros Assuntos

O ponto 2.2. Outros Assuntos, passou para o último ponto da ordem de trabalhos. -----

3. Período da Ordem do Dia

3.1. Informação do Senhor Presidente da União das Freguesias, nos termos do artigo 9.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro

O Sr. Presidente tomou a palavra para informar que, relativamente à queixa apresentada à GNR sobre o caminho de Vale Ladrões, Torre, no lugar de Bruscos, e no decorrer do seu encaminhamento para Tribunal este concluiu a arquivação da queixa pelo facto de não existirem indícios da prática de crime e de dano propositado. Relativamente ao seguro, após apresentação de orçamentos espera-se que a decisão seja positiva.-----

Acrescentou ainda que, relativamente ao protocolo estabelecido com a equipa de intervenção directa, existem dois ou três casos sinalizados na freguesia. Solicitou que fosse dado conhecimento à junta, de eventuais casos que sejam do conhecimento dos Srs. Deputados.-----

O Sr. Presidente apresentou por fim algumas das actividades desenvolvidas pela junta, tais como algumas limpezas de caminhos, reparação do parque infantil da Bendafé e a distribuição de toubenam em alguns caminhos da freguesia.-----

Tomou a palavra o Sr. Deputado Pedro Santos, para reportar o facto de se encontrarem vários plásticos espalhados pela freguesia, nomeadamente na Mata, Ribaldo e Beiçudo, fruto de um evento desportivo. Sugeriu que fossem sempre retirados no final. A Junta informou que estes resultaram de uma caminhada, promovida pelo grupo Vila Seca Run-Team que contou com o apoio da Junta de Freguesia.-----

O Sr. Deputado Jorge Mateus, na sequência deste relato propôs que a Junta adquirisse fitas Auto degradáveis para serem oferecidas às Associações quando se realizarem este tipo de iniciativas.-----

O Sr. Deputado Pedro Santos retomou a palavra para questionar o executivo relativamente ao alcatroamento do Beiçudo, remetendo para meia dúzia de problemas relacionados com o mesmo, tais como a condução de águas para terrenos que faz com que se alaguem. O executivo informa que tem recebido essas queixas, e que a solução passa por remete-las à Câmara Municipal por forma a serem solucionadas. No caso de se tratar de questões da competência da Junta esta tentará solucionar.-----

O Sr. Presidente da mesa acrescentou que, ao questionar um elemento da CM relativamente as questões apresentadas este solicitou que as queixas fossem apresentadas apenas na fase final da obra pois esta ainda se encontra em curso.-----

O Sr. Deputado Pedro Santos sugere que a Junta pressione a CM a avançar com a 2ª fase das obras de alcatroamento do Beiçudo antes do inverno, alertando para mais uma situação inconforme que tem que ver com um desnível do alcatrão junto à entrada da Associação.-----

O Sr. Adail Cabo, elemento do público intervém e questiona, se os problemas do alcatroamento do Beiçudo devem ser imputados à CM de Condeixa-a-Nova

e não ao empreiteiro, também a questão da demolição do muro na propriedade do seu pai deve ser da responsabilidade de Junta de Freguesia, uma vez que que o caminho é da Junta e foi esta que cedeu o toubenam. O Sr. Presidente da Junta esclarece que o alargamento desse caminho foi realizado sem o conhecimento da Junta, e que apenas posteriormente teve conhecimento, tendo cedido toubenam para colocar nesse mesmo caminho mas não tendo solicitado nem autorizado previamente qualquer obra à pessoa em questão. Contudo, o Sr. Presidente da Junta diz não considerar que exista um volume avultado de danos e que o caminho em causa veneficia todos os populares.----

O Sr. Adail Cabo solicita então que a Junta reponha o muro na sua forma original, uma vez que não considera o prejuízo assim tão avultado. O Sr. Presidente da Junta perguntou ao Sr. Adail Cabo se o muro pertencia á Junta ou ao terreno do seu pai, a resposta foi que pertencia ao terreno, o Sr. Presidente disse que se pertencia ao terreno o Sr. Adail tinha que falar com o Sr. que efectuou o alargamento do caminho.-----

O Sr. Deputado Jorge Mateus esclarece ainda que, está registado em ata de Assembleia a cedência de material ao executante do alargamento do caminho em questão e que a junta não tinha conhecimento da execução de nenhuma obra.-----

O Sr. Adail Cabo concorda em ir ter com quem executou o alargamento do caminho mas volta a abordar a questão da limpeza do entulho existente num dos caminhos no Beçudo resultante da obra de alcatroamento do mesmo. O Sr. Presidente da mesa relembra que se deve aguardar pela fase final da obra para serem colocadas essas questões ao executivo da CM por forma a serem resolvidas. -----

O mesmo elemento do público relata que quando o Sr. Presidente da Junta tencionava retirar as pedras junto da casa do Sr. Veloso, ligou ao Eng.º Braga Lopes e este referiu que estas não deveriam ser retiradas. O Sr. Presidente diz que estas podem ser retiradas a qualquer momento ao que o Sr. Adail Cabo sugeriu que fossem retiradas o quanto antes.-----

O Sr. Presidente da Junta repostou que existem também alegretes na via pública já há muito tempo, tal como as pedras em questão. O Sr. Adail Cabo responde que um dos alegretes foi colocado com a permissão de um anterior executivo da Junta.-----

O Sr. Adail Cabo manifestou indignação por este assunto ter sido considerado pelo Sr. Presidente da Junta como uma coisa pouco séria e que o prejuízo com o muro não ser considerável. Posto isto, foi solicitado que estas observações ficassem registadas em ata.-----

O Sr. Deputado Pedro Santos tomou a palavra para debater dois assuntos antigos, começando por falar na Rua das Flores, que alguém canalizou as águas pluviais, o que faz com que estas vão todas parar a sua casa. Sendo que, houve obras perto e os resíduos das lavagens foram parar à sua entrada, ao qual o Sr. Tesoureiro teve oportunidade de presenciar. O Sr. Deputado questionou ainda, se iriam resolver este assunto.-----

O Sr. Presidente tomou a palavra, para dizer que já tinha falado com o Eng. Braga Lopes e que estava à espera da sua visita, inclusive existe ainda outro caso para resolver.-----

O Sr. Deputado chamou ainda a atenção, para um buraco no Ribaldo existente já algum tempo.-----

O Sr. Deputado Jorge Mateus, tomou a palavra para apresentar algumas situações à Assembleia de Freguesia. O Sr. Deputado perguntou ao Sr. Presidente, se nas Assembleias Municipais eram levantadas questões sobre a ETAR de Bruscos, ao qual o Sr. Presidente respondeu que ia falando com o Executivo para haver um atenuar nos efeitos das descargas, e que na última Assembleia houve uma questão sobre a ETAR de Bruscos colocada por um deputado do BE-----

O Sr. Deputado continuou dizendo, que o entristece a Câmara Municipal continuar com estas atitudes, uma vez que revela-nos o que de pior existe no poder político. Prosseguiu, dizendo que esta situação demonstra o caráter das pessoas que estão à frente da Câmara, sendo que além do problema ambiental, demonstra um comportamento marginal do Sr. Presidente da Câmara, uma vez que lhe foi ordenado retirar as pedras e a tubagem de dreno da ETAR da Ribeira, e este apenas retirou as pedras. Disse entender, que quem está em locais como o Sr. Presidente da Câmara terá um certo poder de persuasão sobre as entidades, porque normalmente as direções gerais das entidades, são cargos políticos que são nomeados por os partidos políticos. Frisou, ainda, que a Câmara nunca teve uma palavra para com esta Assembleia, nem para com os habitantes de Bruscos. -----

O Sr. Deputado, falou ainda de um assunto que já foi falado noutras Assembleias, que é sobre as redes de telefones fixos e móveis. O Sr. Deputado deu exemplo, com os serviços da MEO que ultimamente têm tido muitas falhas, aproveitando para questionar se seria possível fazer um pedido através da Junta de Freguesia para poder ter uma melhoria dos serviços.-----

O Sr. Deputado alertou ainda, para os buracos existentes na estrada do Bom Velho para a Bendafé, em que alguns sítios se torna perigosa a circulação, podendo originar acidentes.-----

O Sr. Deputado deu a conhecer uma situação que ocorreu entre sexta-feira, da semana passada, e terça-feira desta semana, no caminho que vai do Freixo para Traveira, junto ao terreno do Pico, que tudo indica ter sido um trator pesado que tratou mal o muro da Ribeira, sendo considerada uma sorte este não ter caído dentro da mesma. Caso volte acontecer algo do género, teme-se que o muro acabe por ceder.-----

O Sr. Deputado sugeriu a limpeza de um caminho que serve de acesso a sete proprietários, sendo apenas necessária a limpeza entre muros.-----

Disse ainda, que sempre que ouvimos referências ao Eng. Braga Lopes, elas são sempre por maus motivos, o que o entristece como funcionário público. Porque é que prometeu um cilindro para o Parque de Santo António e não houve cilindro para ninguém.-----

O Sr. Presidente informou que o cilindro esteve no local, mas o funcionário não conseguiu entrar e carregou o mesmo e voltou à base, não fazendo qualquer contato para saber como entrar, uma vez que a vedação é amovível num determinado local.-----

O Sr. Deputado perguntou se houve desenvolvimento nas ZIF's, e que segundo a sua opinião não é viável e que poderá dar origem a grandes burlas.-----

O Sr. Presidente, disse que a haver um avanço, a empresa terá de fazer uma sessão de esclarecimento a todos os intervenientes incluindo a Assembleia de Freguesia.-----

O Sr. Deputado Joaquim Mendes tomou a palavra, para agradecer a limpeza que foi feita no Ribaldo. Pediu, ainda, para ser feita uma limpeza no lado do barracão do Diamantino, sabendo que não será fácil mas que é possível. Falou, ainda, no assunto da ETAR, sendo uma situação triste, voltando a falar

no exemplo das abelhas em que para ser efectuada a venda do mel tem de ter zero por cento de resíduos.-----

O Sr. Tesoureiro tomou a palavra, para dar conta da situação financeira da Junta, sendo os valores os seguintes:-----

- Até ao mês de Maio:-----
 - Receitas-28.462,36€;-----
 - Despesas-28.327,32€;-----
 - Saldo-17.287,51€;-----
- À presente data:-----
 - CGD-547,86€;-----
 - CA-16.482.00€;-----
 - Cofre-257,35€-----

O Sr. Deputado Joaquim Mendes, deu os parabéns pela gestão da Junta de Freguesia.-----

Final da Ata

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e quarenta e seis minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário.-----

Presidente da Assembleia

Primeiro Secretário
